

COMITÊ DE INVESTIMENTOS Ata de Reunião nº 08

Em 28/04/2025 iniciou-se por meio presencial e virtual a reunião do Comitê de Investimentos do IPRESB, cuja pauta foi:

- 01-) Consulta formal do fundo TMJ;
- 02-) Discussão sobre a Nota Técnica SEI n°296/2023/MPS;
- 03-) Relatório gerencial do 1T25.

01-) Consulta formal do fundo TMJ;

Recebemos da RJI Investimentos, a administradora do Fundo de Investimento em Renda Fixa TMJ IMA-B, a convocação para a consulta formal, para deliberar a aprovação das demonstrações financeiras do exercício findo 31/12/2024. O relatório de auditor independente foi elaborado pela TAG — Auditoria e Consultoria Empresarial S/S. Este Comitê se apropriou do relatório e deliberou pela **reprovação**. Em 16/04/25 recebemos o resultado da consulta formal com participação de 49,58% das cotas subscritas. A consulta formal teve aprovação de 5,29%, obteve uma abstenção de 36,18% e uma reprovação de 8,11%. Portanto, fica **reprovada** as contas do fundo de Renda Fixa TMJ IMA-B do exercício findo 31/12/2024.

02-) Discussão sobre a Nota Técnica SEI n°296/2023/MPS;

O Comitê de investimentos voltou a discutir a referida nota técnica que trata da liquidação de fundos de investimentos com suas cotas em deságio. A maior preocupação do Comitê é com a possível reação do TCE caso este leve em consideração apenas a questão contábil, desprezando critérios como o cenário macroeconômico, expectativas de mercado, analises qualitativas e quantitativas dos fundos. Nesta reunião contamos com a participação do nosso controlador interno o senhor Arnaldo. Arnaldo reforça que uma tomada de decisão por parte do Comitê que segue os ritos da legislação e da nossa política de investimentos, fundamentada de um processo decisório robusto mitigará os riscos de um apontamento dado que a gestão de investimentos não possui garantias de lucratividades. Além disso, Arnaldo lembra que o Comitê deve focar na rentabilidade da carteira como um todo e não somente em um ativo. De forma unânime o Comitê obteve o mesmo entendimento e desenvolverá um plano de ação após o resultado de nosso estudo de ALM.

03-) Relatório gerencial do 1T25.

O trimestre foi muito desafiador para os portfólios, nem mesmo o maratonista brasileiro, o CDI, que rendeu +2,99%, conseguiu entregar a meta neste período. Nossa meta atuarial acumulada ficou em +3,35% e o nosso portfólio +2,62%. A nossa inflação, em especial a do mês de fevereiro, elevou substancialmente a nossa meta atuarial e para agravar, nossos fundos de investimentos globais sofreram fortes remarcações em função da nova política econômica nos EUA. Neste cenário,



observamos diversas quebras de correlação, em destaque, o DXY com o VIX. Em geral, quando os agentes de mercado ficam em pânico notamos uma elevação no VIX, ao mesmo tempo que notamos uma fuga de dólares para os EUA. Porém, o que observamos é sim um pânico registrado pelo VIX, mas com uma forte fuga de capital dos EUA. Os agentes econômicos estão receosos em alocar seus recursos na maior economia do mundo e, portanto, observamos um DXY<100. Além disso, o título da dívida norte americana chegou a operar com juros acima 4,8% o que contraria a expectativa de recessão dos agentes econômicos, dado que, havendo uma recessão, a autoridade monetária poderia afrouxar as condições financeiras. Por fim, tudo isso acontece em função da quebra de confiança dos agentes econômicos em investir no até então porto seguro do capital. Tudo está muito nebuloso, não existe um mínimo de visibilidade de qual será a próxima fala do presidente e a direção dos mercados, uma das poucas certezas que se instala é que haverá muita volatilidade nos próximos tempos. O Comitê de Investimentos segue vigilante para deliberar pelo melhor momento para agir.

• Carteira de Renda Fixa (art. 7):

Nossa carteira de TPF fechou o ano correspondendo cerca de 88% de nosso PL e performando +1,37% no mês. Neste trimestre, as NTN-B's com vencimentos em anos pares pagaram para o nosso instituto R\$44.142.936,18 na forma de cupons. O Comitê segue convicto que as NTN-B's são os ativos mais adequados para o nosso portfólio dado o seu risco, possibilidade de marcação na curva, fluxo de cupons e total aderência ao nosso passivo.

Os fundos do art.7, I, b, que alocam 100% de seu PL em TPF, que representam cerca de 2% de nosso PL como os fundos da Caixa Aliança, Trend da XP e BB, todos indexados ao CDI entregaram 0,94%, 0,95% e 0,95%, respectivamente.

Os fundos enquadrados no artigo 7, III, a, como o TMJ IMA-B RF e o Rio Bravo, que possuem um risco de crédito misto representando cerca de 1% de todo nosso PL performaram +0,92% e +3,79%, respectivamente

Já os fundos de crédito privado do art.7, V, a, que representam cerca de 0,2% de nossa carteira como os fundos Incentivo Multissetorial II e GGR Prime entregaram este mês +0,78 e -0,56%, respectivamente.

• Carteira de Renda Variável (art. 8):

Nossa carteira de fundos de ações é composta por apenas 4 fundos de investimentos. Todos os nossos fundos neste artigo estão enquadrados, e os seus gestores e/ou administradores estão presentes na Lista Exaustiva e, portanto, apesar da volatilidade apresentada por esta parte de nosso portfólio, os fundos são ativos sadios com prestadores de serviços de boa reputação no mercado. Por se tratar de uma carteira de ações esta categoria não possui o risco de crédito, porém está exposto ao risco de mercado onde a marcação do preço de suas cotas varia ao sabor dos ventos da macroeconomia. Dado o contexto descrito acima, neste mês a carteira de ações que corresponde cerca de 2,4% de nosso PL entregou +2,14%.



• Carteira de Investimentos no Exterior (art. 9):

Os ativos de renda variável global de nosso portfólio com uma representatividade com cerca de 2,6% de nosso PL alocados em 9, II e 9, III com uma correlação inversa ao nosso Real entregaram -8,91% e -9,74%, respectivamente.

• Carteira de Fundos Estruturados (art. 10):

A carteira de fundos multimercados que representa cerca de 1,5% de nosso PL, nos puxou para baixo em -3,16%. Já os fundos de participação (Art.10, II), que representam cerca de 1,3% de nosso portfólio performaram +0,06% neste mês.

• Carteira de Investimentos Imobiliário (art. 11):

Os fundos de investimentos imobiliários que representam cerca de 0,5% de todo nosso portfólio entregaram -0,10%. Neste trimestre o fundo Caixa logística pagou (amortização + dividendos) R\$6.638,40 e o fundo INFRA pagou na forma de dividendos R\$112.344,72.

• Fechamento do Portfólio no mês:

Desta forma, nossa performance para este mês ficou em +0.92%, acumulando uma rentabilidade neste trimestre de +2.62% e fechando com um patrimônio líquido de R\$ 3.767.555.354,82.

• Informações de nosso portfólio.

O Comitê segue com um manejo mais conservador buscando alocar majoritariamente em títulos públicos federais enquadrados no art. 7, I, a da Resolução do Conselho Monetário Nacional 4.963/21. Como podemos observar no último relatório trimestral (ata de N°02 de 30/01/2025) houve um incremento neste artigo de aproximadamente R\$218M em relação ao trimestre passado.



Figura 01 – Distribuição dos recursos garantidores por segmento da 4.963/21.



Seguimos como o nosso principal parceiro o Tesouro Nacional além de bancos e Asset's de grande reputação sendo os maiores distribuidores de ativos no universo dos RPPS.

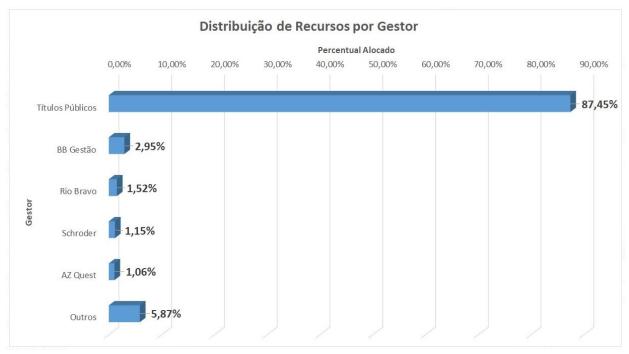


Figura 02 – Distribuição dos recursos garantidores por gestores.

A nossa principal estratégia segue sendo o "IPCA+" estratégia que está fortemente correlacionado ao nosso passivo. Note que o Comitê deliberou pelo resgate de R\$218M dos fundos CDI para alocar nas NTN-B's.



Figura 03 – Distribuição dos recursos garantidores por estratégia.



• Risco do portfólio.

O risco de nosso portfólio que é medido pelo VaR segue reduzindo. O Value at Risk amplamente utilizado e prevista em nossa Política de Investimentos quantifica a maior perda esperada para um horizonte de 252 dias úteis em um intervalo de 95% de confiança em condições normais de mercado. Trata-se de uma métrica de risco de natureza estocástica que mede o risco de mercado do tipo paramétrico. Iniciaremos o próximo trimestre com um VaR = 1,12%.

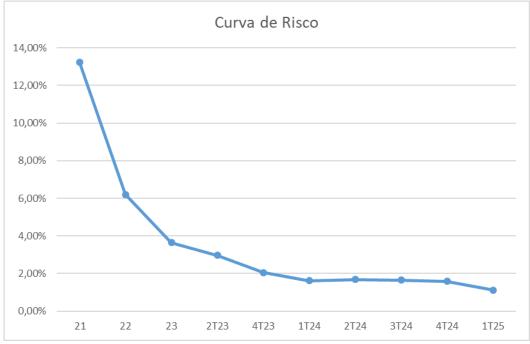


Figura 04 – Curva de risco do portfólio nos últimos anos.

O Comitê permanece atento às movimentações do mercado financeiro e de capitais a fim de obter as melhores ações táticas e estratégicas para melhorar a relação risco e retorno de nosso portfólio, sempre pautados pelos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação e transparência. Sem mais, findou-se a reunião.

Os temas presentes nesta ata foram debatidos e deliberados por:

Arlane Gomes Ferreira Membra do Comitê de Investimentos Diego Stefani Membro do Comitê de Investimentos

Eliezer Antonio da Silva Presidente do Comitê de Investimentos

Érick Marinho da Silva Membro do Comitê de Investimentos Laís Alencar Bernardes
Membra do Comitê de Investimentos



Assinaturas do documento



"Ata do Comitê de Investimentos de n°08 28042025"

Código para verificação: UGBRHF3Z

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

LAIS ALENCAR BERNARDES (CPF: ***.625.888-**) em 29/04/2025 às 10:59:22 (GMT-03:00) Emitido por: "SolarBPM", emitido em 20/12/2024 - 08:51:01 e válido até 20/12/2027 - 08:51:01. (Assinatura do Sistema)

ARLANE GOMES FERREIRA (CPF: ***.740.578-**) em 29/04/2025 às 10:26:23 (GMT-03:00) Emitido por: "SolarBPM", emitido em 20/12/2024 - 12:03:11 e válido até 20/12/2027 - 12:03:11. (Assinatura do Sistema)

DIEGO STEFANI (CPF: ***.905.028-**) em 29/04/2025 às 09:45:52 (GMT-03:00) Emitido por: "SolarBPM", emitido em 01/07/2022 - 09:20:56 e válido até 01/07/2122 - 09:20:56. (Assinatura do Sistema)

ERICK MARINHO DA SILVA (CPF: ***.124.957-**) em 29/04/2025 às 09:04:42 (GMT-03:00) Emitido por: "AC SOLUTI Multipla v5 G2", emitido em 07/08/2024 - 15:12:00 e válido até 07/08/2025 - 15:12:00. (Assinatura ICP-Brasil)

ELIEZER ANTÔNIO DA SILVA (CPF: ***.546.068-**) em 29/04/2025 às 09:01:12 (GMT-03:00) Emitido por: "SolarBPM", emitido em 08/06/2022 - 16:41:12 e válido até 08/06/2122 - 16:41:12. (Assinatura do Sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link
https://solarbpm.barueri.sp.gov.br/atendimento/conferenciaDocumentos e informe o processo IPRESB 001667/2025

e o código UGBRHF3Z ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.